

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.094

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2025

PREVIDÊNCIA
Trabalhadores rurais têm direito à aposentadoria após 180 meses de atividades rurais comprovadas
PÁGINA 6



R\$ 16 milhões para imunização da região

A macrorregião de saúde do Norte de Minas receberá mais de R\$ 16 milhões em 2025/2026 para o Programa Mineiro de Imunizações (PMI). O objetivo é am-

pliar a vacinação, capacitar profissionais e promover campanhas educativas, com um investimento total de R\$ 105,2 milhões em 2024. A distribuição dos

recursos dependerá do cumprimento de metas municipais, incluindo a ampliação da cobertura vacinal e mobilização para o "Dia D". PÁGINA 3

Trabalho e saúde mental no Brasil

O número de trabalhadores afastados por transtornos mentais no Brasil ultrapassou 400 mil em 2024, com destaque para ansiedade e depressão. Relatos mostram como a alta demanda no trabalho impacta a saúde mental, muitas vezes sem apoio adequado. Empresas que ignoram a saúde mental podem intensificar o problema. PÁGINA 7

FREEPIK



Norma que entra em vigor em maio, exigirá que empresas gerenciem riscos psicossociais

Blocos e diversão

Os norte-mineiros se preparam para o carnaval, com blocos animando Montes Claros a partir de 28 de fevereiro. O Bloco Capa Preta, fundado em 2019, mistura rock e folia, enquanto o Los Fuleros aposta no brega retrô. As apresentações ocorrem no Corredor Cultural e outros pontos da cidade. PÁGINA 5

ARQUIVO PESSOAL



Organizadores convidam o público a participar

Xakriabá substituída

Deputada Célia Xakriabá (PSOL-MG) criticou sua substituição na comissão do STF que discute o marco temporal das terras indígenas, sendo substituída por Silvia Waiápi (PL-AP). Célia, que participou de 12 das 16 reuniões, argumentou que, apesar de ser suplente, tinha direito à titularidade. PÁGINA 4

CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO



Comissão visa conciliar divergências

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Giu Martins	página 8

Opinião

Educação baseada em dados

Graziele C. Ortega*

A tecnologia de monitoramento de dados está impulsionando inovações e aprimoramentos em diversos setores globalmente. De acordo com o relatório Insights-Driven Businesses Set The Pace For Global Growth, da Forrester, empresas que tomam decisões baseadas em dados experimentam um crescimento anual de mais de 30%. Isso porque, com esse tipo de gestão, é possível tomar providências e executar processos de forma mais precisa.

Na educação, o cenário não é diferente. Esse recurso ajuda não apenas a contabilizar faltas, registrar notas e fazer simulados, como também se destaca no monitoramento de desempenho dos estudantes. Mas por que esse acompanhamento é tão essencial?

Uma das oportunidades para planejar novas estratégias e melhorar o engajamento e desempenho dos estudantes, é, justamente, o monitoramento de dados. Isto porque, por meio do uso de tecnologias e análises dos seus resultados, é possível personalizar a aprendizagem, ajustando os conteúdos às necessidades específicas da turma ou do estudante.

Minimizando déficits de aprendizagem

As plataformas tecnológicas de gestão são grandes aliadas, já que permitem às instituições gerar análises precisas e em tempo real sobre a aprendizagem de cada estudante. Desta forma, coordenadores e docentes podem acompanhar o progresso individual, identificar padrões e compreender pontos de melhoria, vitais para minimizar déficits de aprendizagem.

Por meio dessas plataformas, também é possível diagnosticar precocemente dificuldades que possam surgir na experiência dos estudantes, permitindo que o corpo docente identifique onde é preciso concentrar mais esforços. Isso favorece a adaptação de conteúdos, metodologias e estratégias, o que vai ao encontro de um planejamento escolar cada vez mais as-

sertivo.

Desafios e riscos

Como basicamente tudo envolve tecnologia nos dias atuais, o principal desafio do monitoramento de dados nas escolas é a proteção dessas informações e da privacidade dos estudantes. Muitas instituições têm receio em aderir a essas plataformas devido a possíveis vazamentos de dados. Por isso, é essencial conhecer muito bem as tecnologias disponíveis e a política de proteção de dados de cada uma.

Além disso, existe uma resistência inicial de alguns docentes e gestores, o que acaba dificultando a implementação dessas inovações. Para tanto, é necessário que cada instituição reforce a importância da adoção dessas novas ferramentas para a gestão de dados educacionais e sua relevância para as estratégias de aprendizagem, destacando seu caráter facilitador nas atividades diárias.

Próxima tendência global na educação

Devido à pandemia, a digitalização da área da educação acelerou, o que tornou a tecnologia de monitoramento de dados uma tendência para o setor e com o passar dos anos, as ferramentas se tornaram mais acessíveis e eficazes, permitindo um maior uso e aperfeiçoamento dos resultados.

Atualmente, existem plataformas que permitem registrar os dados de desempenho dos estudantes a cada atividade aplicada; auxiliam na preparação para vestibulares, com ferramentas adaptativas, e até mesmo, realizam correção de produção textual com apoio de Inteligência Artificial (IA)?

Em resumo, o monitoramento de dados tem se mostrado um importante aliado no mapeamento das dificuldades dos estudantes, evitando o desinteresse deles pela escola o que incentiva um ambiente de aprendizagem cada vez mais adaptado às demandas emergentes e necessidades específicas dos estudantes.

* Coordenadora de Projetos Educacionais da Rede de Colégios Santa Marcelina

Carnaval no Brasil: feriado ou dia normal de trabalho?

Thays Brasil*

Com a proximidade do Carnaval, muitos empresários e empregados questionam se a data festiva é feriado apto a garantir o dia de folga. E, sem muitos rodeios, inicia-se dizendo que **não**.

É isso mesmo. A segunda e terça-feira de Carnaval não são feriados nacionais considerados para fins trabalhistas (regra geral).

Apesar da importância do Carnaval no calendário de festas populares no Brasil, de sua relevância para a cultura de nosso povo, os dias relativos a tais festividades não se inserem no conceito jurídico de feriados que devem estar expressamente previstos em lei; nem tampouco se trata de feriado religioso que possa ser fixado por lei municipal.

Ressalta-se, ainda, que a suspensão do expediente em estabelecimentos comerciais, industriais e repartições públicas, na época do Carnaval, não eleva tais dias à condição de feriado.

Dessa forma, o empregador, em regra, não é obrigado a conceder folgas em tais dias aos seus empregados, tendo em vista tratar-se de dias úteis. Veja-se que em São Paulo, por exemplo, o Carnaval não é feriado, tratando-se apenas de ponto facultativo. Ou seja: fica a critério do empregador conceder (ou não) folga, sem necessidade de efetuar qualquer pagamento adicional, no caso de optar pelo labor em tal data. Já nos locais onde o Carnaval é feriado local, como, por exemplo, é o caso do Rio de Janeiro, havendo labor em tal data, o empregador deverá efetuar o pagamento em dobro.

Por outro lado, a ausência injustificada do trabalhador no período do Carnaval será considerada falta com lícito desconto em salário, férias, cesta básica e outros. Podendo, inclusive, ser razão para dispensa por justa causa – sobretudo, na hipótese de o empregado já possuir um histórico problemático na empresa, como faltas injustificadas, en-

trega de atestado médico falso e outras questões que comprovem indisciplina ou insubordinação.

Não obstante a tudo, ainda que não exista lei estadual ou municipal a respeito, é importante lembrar que é absolutamente comum existir previsão a este respeito dentro das Convenções Coletivas de Trabalho ou Acordos Coletivos, negociados pelo sindicato da categoria, o que deverá ser observado e respeitado pela empresa.

Seja como for, vale anotar que, nos termos das Leis n. 662/49 e 6.802/80 (com última alteração dada pela Lei 10.607/02), são feriados nacionais apenas os seguintes:

- 1º de janeiro - Confraternização universal;
- 21 de abril - Tiradentes;
- 1º de maio - Dia do trabalho;
- 07 de setembro - Independência do Brasil;
- 12 de outubro - Nossa Senhora Aparecida;
- 02 de novembro - Finados;
- 15 de novembro - Proclamação da República; e
- 25 de dezembro - Natal.

Nos referidos dias, como visto, havendo trabalho por parte do empregado, além do pagamento em dobro, se não compensado, será devido também o reflexo nas férias com 1/3, 13º salário e FGTS (com multa de 40%, no caso de empregado dispensado sem justa causa).

Por fim, vale anotar que a concessão das férias pelo empregador neste período requer atenção às observações já apontadas. Isto, pois, segundo os termos do § 3º do art. 134 da CLT, é vedado o início das férias no período que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado. Isso quer dizer que, o trabalhador só pode entrar de férias de segunda a quinta-feira, desde que não haja feriado regulamentado por lei durante a semana (ou previsão em norma coletiva).

* Advogada trabalhista e sócia no Feltrin Brasil Tawada Advogados

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

R\$ 16 milhões para a imunização do Norte de Minas

► Municípios da SRS Montes Claros receberão mais de R\$ 5,6 milhões

PEDRO RICARDO/SRS MONTES CLAROS



O PMI busca ampliar o acesso à vacinação, aumentar coberturas vacinais, capacitar profissionais de saúde e promover campanhas educativas

Da Redação

A macrorregião de saúde do Norte de Minas, composta por 86 municípios, poderá receber mais de R\$ 16 milhões em 2025/2026 para o financiamento do Programa Mineiro de Imunizações (PMI). Aprovada em reunião em Belo Horizonte em 6 de fevereiro, a iniciativa será implementada a partir de junho pela SES-MG, com um repasse inicial de R\$ 41,9 milhões para 853 municípios.

Apresentado pelo governador Romeu Zema e pelo secretário Fábio Baccheretti, o PMI visa ampliar o acesso à vacinação, aumentar coberturas vacinais, capacitar profissionais de saúde e promover campanhas educativas. A Resolução 9.990, publicada em 12 de fevereiro no Diário Oficial, estabele-

ce um investimento total de R\$ 105,2 milhões em 2024, sendo R\$ 41,9 milhões fixos e R\$ 63,3 milhões variáveis, condicionados ao cumprimento de metas municipais.

A coordenadora de vigilância em saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, destaca que as metas municipais incluem a qualificação de profissionais, ampliação da vacinação contra febre amarela, elaboração de planos e relatórios de cobertura vacinal, mobilização para o "Dia D", ações extramuros e aumento das coberturas das vacinas em unidades básicas de saúde. A Resolução ACWY (10 a 14 anos) e HPV.

NORTE DE MINAS

Agna Menezes observa que no caso específico da macrorregião de saúde do Norte de Minas o montante da parcela fixa a ser repassada aos municípios

em junho deste ano é superior a R\$ 3,1 milhões. Outros R\$ 4,8 milhões poderão ser liberados em duas outras parcelas (agosto e novembro), dependendo do cumprimento de metas estipuladas para cada um dos indicadores aprovados pela CIB-SUS.

"A definição dos valores da parcela fixa a ser repassada aos municípios levou em conta os seguintes critérios: localidades com até 20 mil habitantes receberão R\$ 20 mil; entre 20.001 a 80 mil habitantes o município receberá R\$ 1,50 per capita; e localidades com população acima de 80 mil pessoas receberão R\$ 2,00 per capita", explica a coordenadora.

Desta forma, para 54 municípios da área de atuação da SRS de Montes Claros estão sendo disponibilizados mais de R\$ 5,6 milhões. Outros R\$ 1,7 milhão são destinados a 25 municípios jurisdicionados à Gerência Regional

de Saúde (GRS) de Janaúria e R\$ 627,2 mil estão definidos para investimentos em sete municípios da GRS de Pirapora.

Ao todo, para 67 municípios o PMI está disponibilizando neste ano R\$ 50,2 mil referente à parcela fixa. Para outros 19 municípios de maior porte estão sendo disponibilizados os seguintes valores: Montes Claros (R\$ 2.079 milhões); Janaúba (R\$ 266,1 mil); Janaúria (R\$ 245,2 mil); Pirapora (R\$ 209,3 mil); São Francisco (R\$ 198,6 mil); Bocaiúva (R\$ 180,8 mil); Salinas (R\$ 151,2 mil); Jaíba (R\$ 141,7 mil); Porteirinha (R\$ 140,9 mil); Várzea da Palma (R\$ 127 mil); Taiobeiras (R\$ 124,4 mil); Brasília de Minas (R\$ 120,5 mil); Espinosa (R\$ 114,6 mil); Rio Pardo de Minas (R\$ 106,4 mil); Coração de Jesus (R\$ 95,5 mil); São João da Ponte e Buritizeiro (R\$ 90 mil para cada localidade); Francisco Sá (R\$ 88,3 mil); Monte Azul (R\$ 76,5 mil).



Pedido de empréstimo

Na manhã de ontem, o prefeito Guilherme Guimarães (UB) deu entrada na Câmara de Montes Claros de projeto solicitando autorização para contrair empréstimo de recursos de até R\$ 800 milhões. Para garantir a aprovação da proposta, o chefe do executivo esteve no final da tarde desta segunda-feira (17) reunido com os vereadores para apresentar a proposta que após análise das comissões deve imediatamente ser colocada em votação. A justificativa seria a realização de obras estruturantes no município. Entretanto, em decorrência das perspectivas pessimistas da economia do país, o chefe do executivo explica que se trata de uma precaução para evitar que obras em andamento sejam paralisadas.

Avenida Sidney Chaves

Até pelo fato de usar constantemente a avenida Sidney Chaves, sendo morador daquela região, tenho utilizado este espaço para apresentar críticas e sugestões para melhorar a vida daquela população. Podemos citar problemas com a queda de placas no interior do canal, problema da rede de esgoto de responsabilidade da Copasa, passeio totalmente destruído e outros problemas. Entretanto, o que chama a atenção é o fato de por diversas vezes ter solicitado a poda de árvores que tem invadido os passeios, impedido o trânsito de pedestres, principalmente aqueles que usam o espaço para caminhadas e não ser atendido. Infelizmente, o setor responsável pelo serviço sequer se manifesta sobre o assunto.

Pauta Conservadora

Tenho alertado aos leitores para que possam acompanhar os acontecimentos na capital federal permitindo prevê o que possa acontecer nas diversas áreas. O certo é que pelos discursos dos presidentes recém empossados das duas casas no Congresso, Hugo Motta (Republicanos) na Câmara e Davi Alcolumbre (UB) no Senado, a maioria das pautas a serem votadas atenderão a ala conservadora. No radar estão as decisões do STF que supostamente afetam as decisões do Congresso.

Volta da Carrocinha

Há muito anos atrás a prefeitura de Montes Claros contava com um local específico para colocar cachorros que eram recolhidos nas ruas de Montes Claros, através de um veículo específico conhecido como carrocinha. Hoje estamos assistindo locais públicos e avenidas invadidas por estes animais que não recebem nenhum tipo de atendimento e acabam também trazendo intranquilidade para os transeuntes. É fato que o Executivo deve buscar sugestões junto a entidades e pessoas cuidadoras de animais, principalmente na criação de um local específico para receber estes animais, bem como a contratação de profissionais qualificados.

Expomontes

Ontem estivemos participando do lançamento comercial da Expomontes 2025, oportunidade em que detalhes da exposição esteve ano foi apresentado à imprensa.

Política

‘Forma de desrespeito’

► Célia Xakriabá critica sua substituição na comissão do marco temporal

Da Agência Brasil

A deputada federal Célia Xakriabá (PSOL-MG), de Itacarambi, Norte de Minas, criticou a substituição de seu nome na comissão de conciliação do Supremo Tribunal Federal (STF) que discute o marco temporal de terras indígenas. Xakriabá era suplente do deputado Lúcio Mosquini (MDB-RO) e foi substituída pela deputada Sílvia Waiãpi (PL-AP).

Célia participou de 12 das 16 reuniões realizadas pela comissão. Na sexta-feira (14), o presidente da Câmara, Hugo Motta, enviou um ofício ao Supremo para informar que substituiu o deputado Lúcio Mosquini, membro titular, pela deputada Sílvia para representar a Casa na comissão.

Em nota, Célia Xakriabá explicou que, apesar de ser suplente, requisitou a titularidade por ter comparecido a 75% das reuniões. Segundo a deputada, o titular compareceu somente a duas sessões e Sílvia Waiãpi não participou de nenhuma reunião.

Para a parlamentar, a substituição representa um “desrespeito à sua atuação e à representação dos povos indígenas”.

“De maneira revoltante, hoje não pude sentar à mesa. Não preciso estar à mesa, porque sou uma mulher que caminha para a lu-

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Para a parlamentar, a substituição representa um “desrespeito à sua atuação e à representação dos povos indígenas”

ta. Posso falar de pé, posso falar caminhando, porque nossa luta é coletiva. É uma forma de desrespeito que parlamentares que sequer participar a m d e n e n h u m a sessão— como a deputada Sílvia Waiãpi— tentam agora dividir e enfraquecer nossa luta de maneira colonial, patriarcal e divisionista. O mesmo método usado na ditadura militar, quando se co-

locava indígenas para torturar outros indígenas, a s , p r o m o v e n d o criminalização e dupla violência, se repete hoje, apenas com novas formas”, declarou.

ENTENDA

A conciliação foi convocada pelo ministro Gilmar Mendes, relator das ações protocoladas pelo PL, o PP e o Republicanos para manter a validade

do projeto de lei que reconheceu o marco e de processos nos quais entidades que representam os indígenas e partidos governistas contestam a constitucionalidade da tese.

Pela tese do marco temporal, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Fe-

deral, ou que estavam em disputa judicial na época.

Além de levar o caso para conciliação, Mendes negou pedido de entidades para suspender a deliberação do Congresso que validou o marco, decisão que desagradou os indígenas.

Em agosto do ano passado, a Articulação dos Povos Indígenas (Apib), principal entidade que

atua na defesa dos indígenas, se retirou da conciliação. A entidade entendeu que os direitos dos indígenas são inegociáveis e não há paridade no debate.

Em 2023, o plenário do Supremo decidiu a favor dos indígenas e considerou o marco inconstitucional.

Após a Apib deixar a conciliação, Mendes decidiu manter os debates mesmo sem a presença dos indígenas. Segundo o ministro, “nenhuma parte envolvida na discussão pode paralisar o andamento dos trabalhos”.

Na prática, a realização da audiência impediu a nova decisão da Corte sobre a questão e permite que o Congresso ganhe tempo para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para confirmar a tese do marco na Constituição.

Em dezembro de 2022, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que validou o marco. Em setembro, antes da decisão dos parlamentares, o Supremo decidiu contra o marco. A decisão da Corte foi levada em conta pela equipe jurídica do Palácio do Planalto para justificar o veto presidencial.

Nesta última segunda-feira (17), a comissão de conciliação começou a analisar uma proposta legislativa com base nas informações colhidas durante os debates. Entre as propostas, está a legalização da mineração em terras indígenas.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte

hospitalveterinariofunorte-huvet

hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

Variedades

A festa do povo

► Contagem regressiva para os desfiles dos blocos de rua em Montes Claros

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Os norte-mineiros aguardam ansiosamente o feriado de carnaval, prontos para “Botar Meu Bloco na Rua”, como imortalizado por Sérgio Sampaio em sua canção dos anos 70, um verdadeiro hino à liberdade e à expressão individual.

Em Montes Claros, os blocos se apresentam em alguns bairros e centro da cidade a partir do dia 28 de fevereiro e reúnem ritmos musicais e centenas de foliões. Um deles é o Bloco Capa Preta, fundado em 2019, que tradicionalmente desfila dia 1º de março e, posterior a este dia, participa do 3º Encontro de Blocos. O circuito é estabelecido na Rua Eusébio Alves Sarmiento, 268, bairro São Luiz, gratuito, aberto ao público.

“Tudo está sendo programado e ensaiado para ser o carnaval mais divertido de todos os tempos, mantendo os vários ritmos originais do rock ‘n roll, trocando em miúdos o capa não toca rock em ritmo de carnaval, mas, faz originalmente um carnaval com rock ‘n roll raiz”, diz Francisco Santos, o Chico Mineiro ou ChiKin como os amigos preferem chamar.

Músico há mais de 25 anos, produtor cultural desde 2001, técnico em informática e graduado em publicidade e propaganda,

ARQUIVO PESSOAL/CAPA PRETA



O sábado de carnaval será em 1º de março, mas já no dia 28 de fevereiro, os blocos animarão o centro e os bairros de Montes Claros

Chico sempre integrou diversos projetos ao lado de grandes artistas locais. Destacam-se atualmente o bloco Capa Preta, a Banda Bloco do Chico e a banda Umeazero. Em cada projeto, a influência da cultura local é uma marca constante.

“Vale lembrar que o Bloco Capa Preta é uma iniciativa independente, conta atualmente com a colaboração dos artistas integrantes, apoio e parceria de empresas que fomentam a arte e cultura local. Fica aqui nosso agradecimento e convite

a todos para conhecerem, participarem, curtirem e apoiarem de alguma forma esse movimento tão original de nossa cidade. Estamos em busca de mais parceiros e interessados podem entrar em contato via redes sociais”, convida Chico.

LOS FULEROS

O Los Fuleros também surgiu em 2017 e fez seu primeiro carnaval em 2018. De lá para cá, não mais parou.

“Começamos com um projeto para incluir jovens da periferia nas ma-

nifestações culturais e na cena musical em Montes Claros, sendo o carnaval a manifestação a que nos dedicamos. Já passamos por várias formações e projetos diferentes, mas, a essência do Bloco Los Fuleros Sideral é a mesma, buscamos a alegria, diversão e sempre apresentar qualidade em nossas apresentações. Nossos vocalistas para 2025 são Débora Gueddes (fundadora do bloco), Rosane Oliveira (Rosa) e Luiz Henrique (Luizinho da Percussão). Estamos desde dezembro nos prepa-

rando com ensaios da bateria e da harmonia para chegarmos afiados no carnaval”, diz Maria Natividade Maia e Almeida, a Nâty Mãia, socióloga, mestre em Ciências Sociais.

Ela conta que desde 2024 mudaram a proposta e se denominaram como bloco brega retrô e trouxeram inovações no repertório, sem limites de estilos musicais, tocamos sucessos de todos os tempos.

“Os ritmos são: frevo, axé, sofrência, Ijexá, samba, reggae e outros. Este

ano teremos dois novos ritmos, surpresa para quem estiver no nosso circuito, dia 1 de março, no Corredor Cultural, às 18h e no dia 2, no III Encontro de Blocos e dia 3, no carnaval do Morada, a partir das 18h.

Além do Capa Preta e Los Fuleros se apresentam os blocos Buraco da Gia, Arco-íris do Amor, Maria Bonita, Bloco do Morada, Maracangaya, Raparigas do Bonfim, Praia do Pardini, Bloco do Black, Bloco do Cirão, Rockodum, Yorubloco e Calango Baila.





impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Aposentadoria Rural

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Os trabalhadores rurais têm direito a um benefício previdenciário específico, desde que comprovem, no mínimo, 180 meses de trabalho em atividades rurais, além de atenderem à idade mínima de 60 anos, no caso dos homens, e 55 anos, para as mulheres. Uma das principais diferenças em relação à aposentadoria urbana é a idade exigida para o trabalhador rural.

Os beneficiários deste tipo de aposentadoria são classificados em quatro categorias: segurado especial, empregado rural, trabalhador avulso de serviço rural e contribuinte individual rural.

O segurado especial, que inclui agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas, pode obter o benefício com a redução de idade se estiver exercendo atividade rural no momento da solicitação ou se ainda estiver dentro do período de manutenção da qualidade de segurado. Esse período ocorre quando, após o término do trabalho rural, a pessoa ainda é considerada segurada pelo INSS.

Além disso, empregados, contribuintes individuais e trabalhadores avulsos rurais têm o mesmo direito à redução de idade mínima para a aposentadoria por idade, desde que todo o tempo de contribuição seja realizado na condição de trabalhador rural.

Caso o segurado não consiga comprovar o tempo mínimo exigido de trabalho rural, ele pode optar pela chamada aposentadoria híbrida. Nesse caso, é possível somar o tempo de trabalho rural ao tempo de trabalho urbano. No entanto, nessa modalidade,

a idade exigida será a mesma aplicada aos trabalhadores urbanos, sem o benefício da redução de idade.

Atualmente, a autodeclaração rural é o principal documento para comprovar a atividade rural. No entanto, o artigo 106 da Lei 8.213/91 lista documentos complementares que podem ser apresentados, como:

Contrato de trabalho ou Carteira de Trabalho e Previdência Social; Registro de imóvel rural;

Contrato de arrendamento, parceria ou comodato rural; Declaração de Aptidão ao Pronaf; Bloco de notas

do produtor rural; Documentos fiscais de entrega de produção a cooperativa; Licença de ocupação do Incra; Certidão do Incra; Comprovante de pagamento do ITR; Fichas de associado em cooperativa ou sindicato, entre outros.

A aposentadoria rural é um direito garantido pela legislação previdenciária e traz maior flexibilização para aqueles que dedicaram a vida ao trabalho no campo.

*Com a colaboração de Clara Veleda





**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAMA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmario ribeiro.com.br

Geral

Sinais do corpo e da mente

► Transtornos mentais no trabalho causam mais de 400 mil afastamentos em 2024

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

O aumento dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil intensifica o debate sobre a relação entre trabalho e saúde psicológica. Em 2024, o número de trabalhadores afastados por esses motivos ultrapassou 400 mil, de acordo com dados do Ministério da Previdência Social. Os transtornos ansiosos foram os que mais cresceram, passando de 80.276 casos em 2023 para 141.414 em 2024. Já os episódios depressivos subiram de 67.399 para 113.604 no mesmo período.

Em Montes Claros, o bancário P.D. relata que a alta demanda no trabalho afetou diretamente sua saúde mental. “Já senti uma pressão grande em momentos de alta demanda, o que afetou meu sono e minha concentração”, conta. Para ele, um dos maiores desafios é reconhecer os sinais de alerta. “No momento em que o estresse acontece, é difícil perceber e resolver. Muitas vezes ignoramos os sinais do corpo e da mente, achando que é normal se sentir esgotado”.

Os impactos do trabalho na saúde mental vão além do ambiente profissional. “Já passei por momentos de grande pressão e percebi que isso me deixava irritado, ansioso e com dificuldade de relaxar.

FREEPIK



Estudo da Pipo Saúde indica que 48% dos trabalhadores brasileiros estão propensos a transtornos mentais, destacando a importância de focar no bem-estar emocional nas empresas

Hoje, lido com uma ansiedade tão forte que se manifesta fisicamente, com sintomas como urticária. É difícil conviver com isso, principalmente quando precisamos de medicamentos para aliviar os sintomas”, lamenta.

Para P.D., a construção de um ambiente de trabalho saudável é essencial. “A ajuda profissional que tive foi fundamental para lidar com o estresse. Acredito que a saúde mental deve ser tão priorizada quanto a física”, afirma. No entanto, ele re-

conhece que admitir problemas na empresa ainda é um desafio. “Jamais chegaria no RH ou ao meu chefe para dizer que estou esgotado psicologicamente e preciso me afastar, porque posso me tornar um problema para a empresa, na visão deles. É como se você tivesse uma doença contagiosa: ninguém quer um funcionário que pode precisar de um afastamento a qualquer momento”.

MUDANÇA CULTURAL

Diante desse cenário, a Norma Regulamentado-

ra n.º 1 (NR-1), que entra em vigor em maio, exigirá que as empresas avaliem e gerenciem riscos psicossociais, como estresse, assédio e carga mental excessiva. Para a psicóloga do trabalho e organizacional Fernanda de Farias Meira, a medida representa um avanço, mas a mudança cultural nas empresas ainda é um grande desafio.

“Remuneração inadequada, excesso de trabalho, falta de expectativa de crescimento, cobranças exageradas e um

meio social tóxico são aspectos que impactam diretamente a saúde mental dos trabalhadores”, explica Fernanda. Para combater esse cenário, ela defende que as empresas devem investir na melhoria das condições de trabalho, oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e garantir um ambiente seguro e saudável.

A especialista reforça que gestores e colegas de trabalho devem estar atentos a sinais como isolamento social, mudan-

ças bruscas de humor, irritabilidade, desânimo, cansaço e apatia. “O papel do líder é essencial. Ele precisa estar capacitado para manter um diálogo aberto e naturalizar o tema da saúde mental no ambiente de trabalho. Um líder que se importa faz toda a diferença”, afirma.

A falta de um canal seguro para relatar problemas também agrava o estresse no ambiente profissional. “Muitas pessoas têm medo de avisar o RH ou o chefe por receio de serem demitidas. Esse medo é um dos grandes obstáculos para resolver problemas de estresse”, destaca Fernanda. Para ela, empresas que não promovem um ambiente acolhedor acabam intensificando o sofrimento dos colaboradores. “Uma chefia muito rigorosa e sem empatia pode, sim, ser um gatilho para o adoecimento mental dos trabalhadores”.

Com o crescimento dos casos de afastamento e a exigência de novas regulamentações, especialistas apontam que as empresas precisam ir além do cumprimento da norma e promover uma verdadeira mudança cultural. “A ideia de que problemas pessoais não devem ser misturados com questões de trabalho já está ultrapassada. Estudos comprovam que um ambiente de trabalho mais empático e humanizado é essencial para a produtividade e o bem-estar dos funcionários”, conclui Fernanda.

*Com informações da Agência Brasil 61

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“O sucesso não acontece por acaso. Ele é construído dia após dia, com esforço, dedicação e fé no próprio potencial. Os sonhos são sementes que plantamos com trabalho e regamos com persistência. Nem sempre o caminho será fácil, mas cada desafio vencido é um degrau a mais rumo à realização. Acredite na sua jornada, mantenha o foco e siga em frente! O impossível só existe para quem desiste de tentar.”

A Rua da Moda: resgatando a tradição e olhando para o futuro

arudadamoda

27 publicações 358 seguidores 26 seguindo

EM CONSTRUÇÃO, AGUARDE! 🚧
Ver tradução

Seguido(a) por ramonmaartins e outras 26 pessoas

Seguindo Mensagem

Há mais de 25 anos, realizamos um evento de moda que movimentou o centro da cidade. Naquele tempo, a chegada do Moc Shopping mudou o cenário comercial, e foi exatamente nesse momento que lançamos a Street Fashion, uma iniciativa que trouxe brilho e inovação para a famosa Rua Doutor Veloso. Na época, nomes como Eunice Boutique, Jacaré Boutique, The Wall e Scarpim representavam o que havia de melhor na moda, com marcas icônicas que marca-

ram gerações. Agora, chegou a hora de resgatar essa essência e trazer um novo projeto ainda mais moderno e conectado com as tendências do mercado. A Rua da Moda surge com o propósito de unir forças entre lojistas, empresas e falar de serviços para fortalecer a economia local e contribuições as vendas. Diferente de antes, hoje temos uma tecnologia a nosso favor, com as redes sociais como aliadas na divulgação e alcance do público. Além disso, contamos com algo es-

sencial para o sucesso: a união entre todos os envolvidos. Diversas empresas já sinalizaram seu apoio e participação nesse movimento, e na coluna de hoje destacamos algumas delas já confirmadas, que estão prontas para fazer história ao nosso lado. A Rua Doutor Veloso sempre foi referência no comércio e, agora, com essa nova fase, ela se firma ainda mais como um polo de moda e estilo na cidade. Preparem-se, porque vem muito mais por aí!

Conheça as primeiras lojas participantes da Rua da Moda



O nosso instagram é @arudadamoda, corre lá para você participar também dos sorteios e eventos da Rua Doutor Veloso



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS